4ª edição

EXPOSIÇÃO COLETIVA DE ARTES PLÁSTICAS

CÂMARA MUNICIPAL
OLIVEIRA DO HOSPITAL

22 ABRIL A 30 MAIO 2018

No âmbito das comemorações do 44º aniversário do 25 de Abril de 1974, e pelo quarto ano consecutivo, o Município de Oliveira do Hospital, através do Pelouro da Cultura, realiza umanova edição da Exposição Coletiva de Artes Plásticas de Oliveira do Hospital, nas áreas da pintura, desenho, escultura, fotografia, artesanato e instalações.
Tal como nos anos transatos, o convite foi feito a todos os artistas que, desde 2010, realizaram exposições a convite do Município de Oliveira do Hospital, para além, naturalmente, dos artistas plásticos locais e regionais.
As várias sensibilidades estéticas e artísticas tomam de novo conta do espaço dos Paços do Município, num convite à fruição pública, com a participação de cerca de 30 artistas e mais de 60 obras expostas.
É nosso desígnio que, uma vez mais, esta Exposição Coletiva de Artes Plásticas seja do agrado todos, cumprindo um dos seus maiores desígnios: a promoção da diversidade das artes plásticas locais e regionais e seus respetivos autores.

A todas e todos os artistas, o nosso Muito Obrigado.

A Vereadora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

Maria da Graça Madeira de Brito Silva

+ info:
Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
Gabinete de Apoio à Vereação
gav@cm-oliveiradohospital.pt | Tel.: 238 605 257

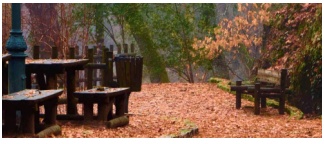
LIVROS COM CORPOS

Fotografia

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital

Autores: Ana Antunes; Ana Bernardo; Bárbara Mendes; Bernardo Pessoa; Carlos Gomes; Cláudia Peres; Daniela Almeida; David Leitão; Fábio Pereira; Francisco Oliveira; Inês Filipe; João Silva; João Simões; João Pereira; Nuno Godinho; Nuno Duarte; Rafaela Gama; Rodrigo Faria; Rúben Fernandes.

Trabalhos realizados pelos os alunos do curso profissional de técnico de multimédia (11.ºF) no âmbito da disciplina de Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA), num projeto colaborativo com a Biblioteca municipal de Oliveira do Hospital.



A ILHA DAS CORES / THE ISLAND OF COLORS

Fotografia

Ângela Mateus

A ILHA DAS CORES / THE ISLAND OF COLORS

Pintura

Ângela Mateus

Nasci em África, onde com 5 anos tirei a primeira fotografia, a pedido do meu pai. Em junho de 1974, com 7 anos venho para Portugal com a minha irmã mais nova, tudo era novo e nada conhecia. Arganil foi a nova casa até aos 18 anos e aqui fazia com uns lápis de cor aguareláveis da minha mãe uns desenhos.

Em 1986 vou estudar para Coimbra, compro a primeira máquina compacta de rolo com 18 anos e rabiscava uma vez por outra. Já em Oliveira do Hospital, aos 20 anos, tive a primeira máquina de rolo, com controle manual, Praktica. Foi o iniciar e aprofundar do gosto pela fotografia, começou também o renascer do desenhar e pintar.

2002/2003 Desenho e Pintura nas Caldas de S. Paulo, com o Prof Armando Brito (Lecionava na Sociedade de Belas Artes em Lisboa), aprofundei o desenho e aprendi várias técnicas de pintura. Resultou numa exposição de pintura no antigo RiTual bar. Continuo a estudar a arte de desenhar, aprofundando as várias técnicas de pintura.

2003 a 2010 - estudo e investigação no universo da fotografia (luz, técnica, controles, etc.)

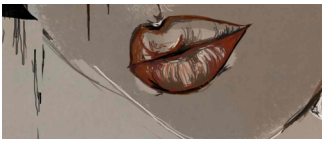
2011 - Fotografia Básica com Tiago Garcia – Oliveira Hospital

2012 - Fotografia Rua com o fotógrafo Tiago Garcia – Coimbra

2013/2014 - Fotografia Profissional com Oficina da Imagem – Porto (Conclusão com Menção Honrosa no Projecto Final)

2016 Fotografia Paisagem com Photodetails – Manteigas

2017 Fotografia Paisagem com Photodetails – Serra da Estrela e Murtosa



FLORA

Pintura

Ângela Matias

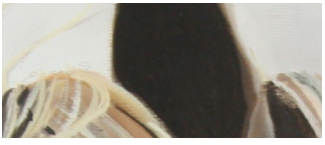
O Seu Trabalho baseia-se em fotografia, Ilustração, pintura e arte digital, onde explora conceitos como energia feminina e a natureza surreal.
Para além da área artística, Ângela já faz vários trabalhos onde incluem várias vertentes em Design: como Web Design e Design Gráfico.

LUAR

Pintura

Ank Span

Nasceu em Anna Pawlowna, Holanda no ano de 1945.
Trabalhou como secretária durante toda a sua vida sem nunca ter contacto com o mundo das artes.
Em 2006 ao reformar-se chega a Portugal e estabelece-se, com o seu marido, na Venda da Esperança.
Em 2008 teve o seu primeiro contacto com as artes. Começou aulas de artes decorativas no "Atelier Ideias Claras" em Oliveira do Hospital. Desde então frequenta assiduamente as aulas desenvolvendo várias técnicas.
A artista expressa-se de diferentes formas e utilizando diversas técnicas, a sua paixão pela natureza, pelas suas raízes e pelo gosto de viver num ambiente com paisagens únicas.
Empenhada, considera que esta actividade lhe proporciona paz e uma convivência agradável no seu grupo de pintura.
Participa nesta exposição no terceiro ano consecutivo, na sua obra gosta de ir ao pormenor e o óleo está a revelar-se como uma verdadeira paixão.



MEU LINDO AMIGO

Pintura

Ann Wiggins

Nasceu em Manchester, Inglaterra no ano de 1954.
Trabalhou numa empresa de telecomunicações por mais de 20 anos, sem nunca ter contacto com o mundo das artes.
Em 2007 chega a Portugal e estabelece-se em Coja para passar ferias prolongadas, pelo que passa algum tempo do ano em Portugal e outro na Inglaterra.
Em 2008 teve o seu primeiro contacto com as artes. Começou aulas de artes decorativas no "Atelier Ideias Claras" em Oliveira do Hospital. Desde então frequenta assiduamente as aulas desenvolvendo várias técnicas. Este primeiro contacto com as artes fez com que a artista expressa-se duas das suas grandes paixões: os cavalos e a natureza.
Criativa e empenhada, considera que esta actividade a faz passar momentos agradáveis e cheios de paz de espirito.
Terceira participação nesta Exposição Colectiva, continua a sua paixão pelos cavalos, mas a sua obra vai diversificando as diferentes técnicas e aumentando a sua criatividade.

TEDDY

Pintura

Alyson Smithers

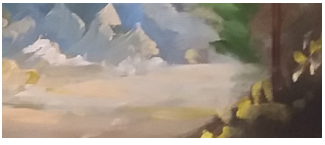
Nasceu em Londres, Inglaterra no ano de 1962.
Trabalhou numa grande empresa na Inglaterra do ramo de roupa para crianças por 30 anos.
Em Setembro de 2017, chega a Portugal, país que adora y que trata de ver como a própria pátria. Estabelece-se em Coja a procura de uma vida mais sossegada.
Começou nas aulas de pintura no "Atelier Ideias Claras" em Outubro de 2017, começando assim o seu gosto pela pintura e desenvolvendo a sua criatividade. Esta aula semanal tornou-se um momento que desfruta e relaxa no grupo de alunas em que se encontra. Grupo de amizade e procura de conhecer no dia-a-dia o mundo da arte, em conjunto com a sua professora Clara.

PAUTA AMBIENTAL

Fotografia

Carlos Mendes

O gosto pela fotografia faz parte de mim. Comecei com preto e branco num pequeno estúdio improvisado em casa, no qual amadureci. Assim foi crescendo o prazer de fotografar. Foi sempre a minha maneira de recordar e perpetuar "as coisas" e as "pessoas". É sempre a máquina que me acompanhou e acompanha em todos os momentos." A fotografia antes de tudo é um testemunho.
Quando se aponta a câmara para algum objeto ou sujeito constrói-se um significado, faz-se uma escolha, selecciona-se um tema e conta-se uma história, cabe a vós espetadores, o imenso desafio a lê-las".



FLORESTA MÁGICA

Pintura

Clara Ramos

Nasceu em Lisboa no ano de 1962. Emigrou para o México, com 7 anos, onde realizou os seus estudos. É licenciada em Turismo, mas foi no Colégio de Guadalupe (no Liceu) onde começou a sua paixão pelas artes. Teve aulas de pintura no currículo do Colégio e sempre se interessou e praticou diversas técnicas artísticas de forma autodidacta. Pinta, desenha e cria sem estudos académicos dentro de esta área, inspirando a sua obra de diversas maneiras.
Pela paixão que sempre sentiu pelas artes, abriu um espaço para a sua promoção, em Oliveira do Hospital no ano 2003, o "Atelier Ideias Claras", onde, para ela, é um prazer ensinar a pequenos, jovens e adultos aquilo que leva no coração.
Participou em diversas exposições colectivas: no Colégio de Guadalupe em 1978, Casa da Cultura César de Oliveira em 2007 e 2008, Casa da Cultura de Seia em 2008 "Cine Eco". Exposição Individual na Livraria Apolo em Oliveira do Hospital em 2007.
Participou também em diversas feiras de artesanato em Oliveira do Hospital (feira do Queijo e Enduro), na FIAGRIS em Seia e na Feira Comercial da Sertã.
Pratica diversas técnicas, contudo a área da pintura em tela é a melhor forma de exprimir as suas sensações e emoções.
Terceira participação na Exposição Colectiva, o óleo continua a ser a sua paixão e melhor forma de expressão.

MADRUGADA

Escultura

Eduardo Campos

Eduardo Luís Figueiras Julião Inácio Campos, natural da Freguesia de Seixo da Beira, Licenciado em Geologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em junho de 2004.
Autodidacta, começou por trabalhar em granito passando ao calcário, experimentando novas texturas e pormenores do talhe, com ligeiras incursões aos trabalhos em ferro.
Expôs alguns trabalhos na Casa da Cultura César de Oliveira e na Galeria de Arte Pátio Velho – Vale do Ferro.
A peça exposta leva à revisitação do mundo da Mitologia Grega. O braço de Ares, Deus da guerra mostra que podemos lutar por aquilo que queremos, com as "armas" que temos. Sempre.

PREJUDICA

Fotografia

Emanuel Bento

Emanuel Bento é um fotógrafo de paisagem português. O trabalho criativo em fotografia começou em 2013 dando expressão à sua vontade de captar a visão magnífica, mas de uma forma deslumbrante.
Nas suas fotos, a natureza revela os seus segredos no momento perfeito. Com muita paciência e esforço. O talento para paisagens no sítio certo à hora certa torna as suas fotos favoritas e toca o coração das pessoas.
Envolto em tais paisagens, rapidamente partiu numa descoberta fotográfica por Alvoco das Várzeas, tendo captado todos os trabalhos que compõem esta coleção. Fotógrafo autodidata, sem qualquer formação, fotografa por paixão e com o coração, paisagens da natureza por onde passa.
A sua paixão pela fotografia move a sua vontade de evoluir todos os dias.

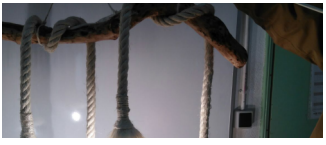
EPTOLIVA - Escola Profissional Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil

EQUILÍBRIO

Fotografia

BAILARINA

Desenho



CANDEEIRO

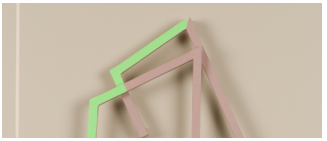
Outro

VINHO TINTO...

Pintura

Fátima Inocêncio

Maria de Fátima Inocêncio residente em Oliveira do Hospital.
Aluna da Universidade Sénior, foi nas aulas de desenho da professora Maria João que desenvolveu o gosto pela pintura …. Nas aulas realizou diversos trabalhos.



SUSPENDED DISSONANCE

Pintura

Fátima Santos

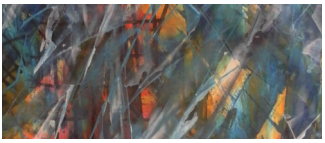
Nasceu em Oliveira do Hospital em 1983.
Bolseira do programa Erasmus Mobile Plus 2 da União Europeia na Universidade de Winthrop, Carolina do Sul, Estados Unidos da América. (2017)
Frequenta actualmente o Doutoramento em Arte e Design na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto onde também se licenciou e é mestre em Pintura.
A sua investigação foi apresentada em diversas conferências, entre as quais se destaca "Visual Artist and Musician" (2014) em Winthrop University, Carolina do Sul, Estados Unidos da América;
Expõe regularmente desde 2007, contando já com um vasto currículo de exposições individuais e colectivas, tanto em Portugal como no estrangeiro.
No seu percurso constam prémios, tais como, "Carlos Paredes" (2006) como acordeonista convidada do grupo Mandrágora, tendo sido também seleccionada para os prémios "3º Prémio Pintura Banif" (2008), 7º e 9º "Prémio Amadeo de Souza-Cardoso" (2009 e 2013, respectivamente), Serralves em Festa 2014 com o projecto "Quadrivium", e Bienal Contemporânea "Jeune Création Européenne (2017).
Paralelamente às Artes Visuais frequentou o curso básico e complementar de acordeão no Instituto de Música Vitorino Matono em Lisboa. Desde 2003 é acordeonista de vários projectos com discos editados e apresentações regulares em Portugal e estrangeiro.

SERRA DA ESTRELA

Fotografia

Filipe Patrocínio

Filipe Patrocínio, Designer Gráfico, é natural de Seia, tem raízes em Oliveira do Hospital e é um apaixonado pela Serra da Estrela. Começou a revelar fotografia em laboratório, durante a licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia e desde então que a utiliza como complemento do seu trabalho. A sensibilidade e preocupação com os valores deste território são evidentes em projetos como "Invasão Racional 2012", e "À Volta de Seia 2015", dos quais é autor e responsável pelas suas exposições. Tendo como palco a Estrela, tem registado e publicado a montanha em diversas revistas da especialidade. Tem fotografias premiadas em contextos nacionais e internacionais. Participa desde a 1ª edição na Exposição coletiva de artes plásticas de Oliveira do Hospital.



VENTOS ALÍSIOS

Pintura

Ivo Veiga

Ivo Mota Veiga nasceu em Luanda em 1975, reside em Seia e participa há vários anos em exposições quer individuais, quer colectivas pelo país e no estrangeiro.
Conta ainda no currículo com vários prémios, menções honrosas e no ano de 2014, foi homenageado e reconhecido com mérito, no Festival ARTIS XII, pelo seu contributo no panorama das artes plásticas.
A sua obra é muito diversificada, abrangendo o artesanato, o desenho e a pintura convencional em vários suportes e a pintura digital.
Preocupado com as questões ambientais, alguns dos seus trabalhos, também são executadas através da temática reciclagem, pretendendo mostrar que, através da imaginação e criatividade, podemos reaproveitar todos os tipos de materiais e transformá-los em belíssimas Obras de Arte.
Nas últimas duas décadas, o artista plástico tem exposto, com o objectivo de estimular as pessoas, a olharem para a arte como um importantíssimo manifesto intelectual da nossa cultura.

LUGAR SECRETO

Fotografia

Ina Verhoef

Na mitologia grega, a história diz que o homem consistia primeiramente em duas pessoas que estavam juntas; um homem com duas cabeças, quatro braços e quatro pernas.
Como Zeus achava que o homem ficaria feliz demais em lhe dar o respeito necessário, ele os separou num dia sombrio com seus relâmpagos. O homem separado então foi em busca da sua outra metade e não teve nenhum respeito para Zeus.
Talvez o deus grego Zeus naquela época não apenas separasse o homem de si mesmo, mas também dividisse a paisagem ao meio, de modo que nem sempre a pudemos ver bem.
É por isso que combinei as minhas fotos de 'meias' paisagens na sua forma original, num todo. Eu peguei na paisagem e coloquei-a na frente dum espelho para que a paisagem pudesse mostrar-se a si propria e a sua história completa. Então a cultura revela-se na natureza e nós podemos ver um lugar secreto, mágico, sagrado, histórico. Protegido pela natureza.
Meu nome é Ina Verhoef, morei e trabalhei em Haia por muito tempo, trabalhei como funcionário social cultural e como assessora de comunicação para o governo. Eu também tenho sido uma guia qualificada há vários anos e tenho supervisionado vários projetos no museu privado 'Beelden aan zee' em Haia. Durante esse período, aprendi especialmente a olhar e interpretar bem. Algo que torna a fotografia ainda mais fascinante para mim.
Eu exibo as minhas fotos desde 2014 no distrito de Coimbra.
www.SylvestrisPictures.com

CAIXA P/ COPOS DE VINHO

Artesanato

João Monteiro

Nasceu a 16-02-1952.
Após ter feito a 4ª Classe foi para Coimbra aprender a profissão com seu pai, Albertino Monteiro.
Passou por várias casas da especialidade em Lisboa, entre as quais: Somatil, Móveis Sousa Braga, J. Pinto Machado, entre outras.
Após a vinda da Guiné, onde foi militar, veio para a sua terra natal (Lagares da Beira) onde trabalha desde então numa pequena oficina.
Tem feito vários restauros de Arte-Sacra para todo o país, onde se destacam aqueles realizados em Penacova, Corte Real ou Cortes (Leiria)
Trabalhou com os Mestres Victor Carlos (Somatil), Leonel (Móveis Sousa Braga), entre outros.
Em 2004 marcou presença na Edição de novembro da revista National Geographic Portugal.

CAMUFLADA

Fotografia

João Vitorino

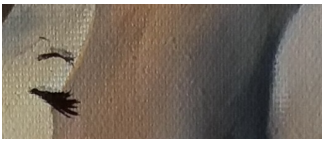
João Pedro Vitorino, nasceu em Lagares da Beira, em Outubro de 1990. Desde muito novo que tem o gosto pela fotografia e o seu conhecimento e interesse foi aumentando à medida que ia crescendo. Várias paisagens serranas ficaram gravadas na mente dele. Algumas delas alegravam o olhar quando as avistava da varanda de casa.
Tem vindo a apostar e a focar mais na fotografia paisagística e principalmente na fotografia da natureza, quer os pequenos detalhes da natureza, quer as paisagens mais arrebatadoras, ajudam a entender a sabedoria e o poder que estão à frente dos olhos. No fundo, apenas regista estes breves momentos.
Atualmente é fotógrafo freelancer fazendo alguns ensaios fotográficos, o nome do seu projeto, enquanto fotografo é designado por Route 66 Studio - Fotografia.

RAPOSA

Desenho

José Luís Baila Mendes

José Luis Vasconcelos Baila Mendes
50 anos
Não possui formação artística. Começou a desenhar devido à necessidade de ocupar o seu tempo de desemprego de longa duração acabando por ganhar o gosto pelo desenho. Tem tentado aperfeiçoar a sua técnica com formação online e revistas da especialidade.



AMIZADE VERDADEIRA

Pintura

Luísa Carvalho

Nasceu em Nogueirinha no ano de 1949. Realizou os seus estudos no IADE (Instituto de Arte e Design) em Lisboa finalizando o curso em 1973. Nesse mesmo ano começou a leccionar aquilo que para ela era uma paixão, as artes. Foi professora de EV e de EVT de 1973 a 2014.

Participou em várias exposições colectivas de pintura sobre tela, nas técnicas de óleo e acrílico, assim como em diversas exposições de desenho. Realizou diversas exposições individuais: trabalhos de encáustica realizados sobre papel, fotografia e fotografia sobre tela. Todas elas realizadas em Oliveira do Hospital e Seia.

É uma artista criativa e desejosa de sempre experimentar novas técnicas e novas ideias naquilo que é a sua paixão, "a expressão artística".

Terceiro ano consecutivo de participação nesta exposição colectiva, a criatividade continua a surpreender-nos.

REBENTOU COM A CULTURA

Pintura

Luiz Morgadinho

Nasceu em Coimbra. Reside atualmente em Santa Comba de Seia.

Tem integrado as atividades do coletivo poético "Cabo Mondego Section of Portuguese Surrealism", desde 2009.

Participou, a convite do Movimento Surrealista Internacional, na exposição Surrealism in 2012, Goggleworks Center for the Arts, Reading, Pennysilvanya, EUA, com trabalhos individuais e coletivos, executados em parceria com elementos do "Cabo Mondego Section of Portuguese Surrealism".

Sob o lema "Somos Todos Criados Pelo Amor", integrou o grupo internacional de surrealistas que ao longo dos anos de 2013 e 2014 mostraram as suas obras em várias cidades da República Checa, com destaque para Praga, Brmo (capital da região da Moravia), Jihlava (capital da região de Vvsocina), Ostrava (a terceira maior cidade da R. Checa), Trebic (terceira cidade da Moravia), e em Prostejov, Zdar nad Sázavau, Raijhrad e Mohelno.

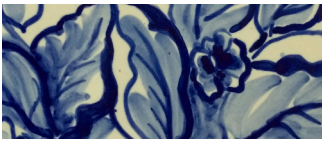
Citado e com participação, entre outras, em "Debout Sur L'Oeuf nº 1", Revista Internacional de Surrealismo - Coimbra 2010; "Visual Poetry", de Victor Valqui Vidal - Dinamarca 2012; "Revista Derrame", Homenagem a Cruzeiro Seixas e ao surrealismo português, de Libros Del Pez Espiral - Chile 2012; "La Mandrágora, 75 anos", La raiz de insumisíon poética, Corinto - Chile 2013; "Ce qui sera - What will be - O que será", Almanaque do Movimento Surrealista Internacional, de Brumes Blondes - Holanda 2014; "PHALA 3", Almanaque do Movimento Surrealista Internacional, deste século, de Sérgio Lima e Miguel Pérez Corrales - S. Paulo, Brasil 2015; "O Rasgo Absoluto", Ensaios sobre a collage, de Sérgio Lima, Edição Debout Sur L'Oeuf - DSO - Portugal 2016.

CENA DA VIDA RURAL

Pintura

Maria Caldeira

Este quadro foi baseado noutro muito antigo, talvez com mais de um século. Gosto especialmente dele.
Maria Ernestina Caldeira

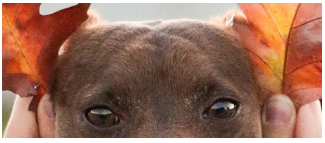


PRIMAVERA

Azulejaria

Maria Graciosa Nunes (Art'e Lata)

Participou, com duas "obras", na publicação de 2006 "Beira Serra Artesanal-do potencial ao produto" – ADIBER; expôs várias peças na Assembleia da Republica em 2012 – "A Beira Serra na Assembleia da Republica", na "Semana da Beira Serra-Loja Portugal Rural" de 25 a 29 de Maio de 2012, na BTL (diversas vezes) a última em 2015; participou em várias exposições artesanais desde 2004; feiras de Artesanato; FIA 2015 (Feira Internacional de Artesanato); Foi vencedora da Melhor peça de Artesanato Tradicional, no concurso "Artesanato FIA LISBOA 2015"; expôs no Museu Municipal de Oliveira do Hospital (Bobadela) em 2015 e na Pousada Convento do Desagravo de Vila
Pouca da Beira; Participou na Exposição de Presépios em Coimbra (a convite da Câmara M. de Coimbra – Turismo de Coimbra) 5 Dezembro 2015 a 6 Janeiro 2016.

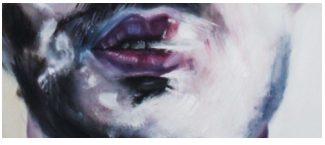


RENA

Fotografia

Mariana Passeira

Mariana Passeira é Enfermeira Veterinária e natural de São Romão. Tem como hobby dedicar-se à fotografia e desse gosto resultaram algumas que mereceram destaque e publicação na revista "O Mundo da Fotografia", onde já foi capa. No 3º Concurso Fotográfico do Geopark Estrela ganhou o 1º e 2º prémios. Apesar de participar em exposições coletivas, o seu objetivo é continuar a evoluir nesta área para resultar na sua primeira exposição fotográfica individual.

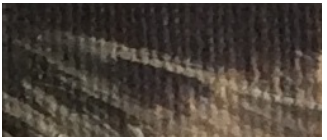


SENSATIONS

Pintura

Mariana Silva

Mariana Silva nasceu em 1999, é pintora, desenhista e autodidata.
Desde pequena sempre gostou muito de desenhar e, em 2012
começou sua paixão por desenho realista e ilustração.
Com muita paciência e esforço, o talento para desenho e pintura torna
as suas obras favoritas e toca o coração das pessoas.



COCO

Pintura

Marilyn Rushworth

Nasceu em Londres, Inglaterra no ano de 1953.
A sua paixão tem sido a arte na decoração de bolos com pasta de açúcar por mais de 40 anos. Durante 15 anos deu aulas a adultos desta especialidade assim como da realização de flores em pasta de açúcar.
Em 2003 chega a Portugal e estabelece-se em Coja a procura de uma vida mais sossegada.
Em 2008 procurou outro tipo de técnicas artísticas. Começou aulas de artes decorativas no "Atelier Ideias Claras" em Oliveira do Hospital. Desde então frequenta assiduamente as aulas desenvolvendo várias técnicas, principalmente o canetado sobre azulejo e porcelana, mas também pintura a óleo sobre tela.
A experiencia que a Marilyn tinha na decoração de bolos fez com que ela desenvolvesse a sensibilidade para o pormenor e o detalhe nas peças pequenas. É muito criativa e empenhada, considera que esta actividade a faz passar momentos únicos.
Começou com passos pequenos na pintura de tela, vai aumentando a sua curiosidade e criatividade na expressão artística nesta área. Segunda participação nesta Exposição Colectiva.

O CISNE

Pintura

Muriël Mazure

Assim como no ano passado, este ano também quero participar na "exposição coletiva de Artes Plásticas" com a minha pintura "O Cisne".

É um dos meus projetos "SecondhandArt". Recebi estas pinturas que iriam para o lixo e que me inspiraram a fazer uma nova obra de arte. Chamo-lhe "SecondhandArt" porque uma segunda mão trabalha na tela e, também, porque a pintura ganha uma segunda vida.

PIECES OF A PLACE

Pintura

Pedro Ribeiro

Pedro Ribeiro nasceu em Coimbra, em 1983 e reside em Sandomil no concelho de Seia.
É Licenciado em Educação Visual e Tecnológica e Mestre em Design Gráfico pela Escola Superior de Artes Aplicadas em parceria com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, detêm ainda formação em Fotografia, Pintura, etc.
Os seus trabalhos têm sido merecedores de destaque e de reconhecimento nacional e internacional em publicações fotográficas, exposições de pintura, fotografia e artigos em revistas da especialidade, como "O Mundo da Fotografia Digital", "Zoom", "Fotomanya Vip", "Phocal Photovisions", "LNH", "Nathional Geographic Channel", "Visão", "O Público", "Correio da Manhã", "Portal Sapo", "Casas de Madeira" "Evasões" entre outras.
Entre 2013 e 2018 foi vencedor com sete primeiros lugares, sete segundos lugares, dois terceiros lugares, dois quartos lugares, um sexto lugar e um sétimo lugar em concursos nacionais de fotografia, na revista O Mundo da Fotografia, C.I.S.E. , A.M.B.I.D. Ovar, Quercus/BMWi, " Serranias- sabores e tradições" Moimenta e IMAGINATURE 2015, 2017 – Manteigas, CINCLUS – Vouzela 2018.

Em Outubro de 2016 lançou um livro de fotografia em parceria com o seu amigo Paulo Caetano sobre o Parque Natural Serra da Estrela: paisagem natural, lugares únicos, tradições seculares das gentes serranas, espécies de fauna e flora raras e autóctones da região.

ECOS E SOMBRAS (DE ABRIL)

Pintura

Sérgio Reis

Nasceu em Lisboa em 1958. Reside em Seia.
Formado pela ESBAP. Expõe individualmente desde 1987. Exposições individuais recentes: "Histórias aos quadrinhos", pintura, Galeria de Exposições Temporárias do Posto de Tursimo de Seia (2017); "A Máquina de Sonhar", pintura, Casa da Cultura de Seia (2012); "Esta Gente", Pintura, Museu Serpa Pinto (Cinfães, 2011).
Participou em diversas exposições coletivas de desenho, pintura, cerâmica e arte postal em Portugal e no estrangeiro. Em 2017 participou na 2ª Bienal Internacional de Arte de Gaia, como Artista Convidado, e na XIX Bienal Internacional de V. N. de Cerveira (Factory).
Prémios: Prémio de Pintura Município de Oliveira do Hospital na AGIRARTE 12 (Oliveira do Hospital, 2009); 1º Prémio (Pintura) da I Bienal de Artes Plásticas de Penedono (2010).
Homenageado na ARTIS 7, foi distinguido pela Câmara Municipal de Seia com a Campânula de Mérito Cultural Municipal em 2008.

PERSEVERANÇA

Fotografia

Tiago Cerveira

Tiago Cerveira documenta, através da fotografia e vídeo, o património imaterial e material da Beira Serra portuguesa. A dicotomia que dá o nome ao projeto do fotógrafo, realizador e documentarista - O Meio e a Gente - está intrinsecamente ligada aos aspetos e características identitárias desta região do país.
É natural a sua intervenção nos detalhes mais primários do sentir serrano, seja através das imagens ligadas ao património natural ou de tantas outras ligadas à etnografia beirã.
Através da sua sensibilidade poética e artística, tenta espelhar este sentido do "ser beirão", este elo umbilical dos homens e mulheres à sua terra, à terra do artista que, em suma, é a nossa terra também. Nós, todos nós, somos o sumo do qual Tiago Cerveira se alimenta, somos a gente deste meio que, tal como ele, o ama, o habita, o percorre, o sente.
Após a tragédia do passado dia 15 de Outubro tem focado o seu trabalho no pós-fogo

GOLDEN WOLF #2

Fotografia

Tribu

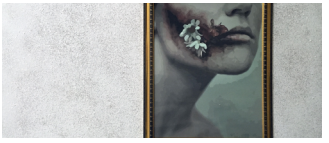
TRIBU aka Paulo Alexandre Ferreira Luís, nascido a 22-10-1974.
Natural e residente em Viseu
Sou Licenciado em Arquitectura na Universidade de Coimbra em 2002. Autodidacta musical, compositor, letrista, produtor e mentor de várias bandas desde 1995 onde fui sempre guitarrista, vocalista e compositor. Participações em peças de Teatro itinerantes da companhia da Serra do Montermuro e da companhia Demente. Desde 2009 que faço locuções para suportes audiovisuais, inclusive audioguias e audiolivros.
Desenvolvo atividade profissional ligada à Arquitectura, design e património desde 2002 e de artes plásticas a partir de 2004.
O meu percurso nas artes plásticas é ainda desconhecido, e nunca fiz nenhuma exposição ou instalação.
Sou um criativo e curioso por natureza, arquitecto de formação, artista (musico e produtor de conteúdos áudio) e artista plástico por paixão.

AS DUNAS, PRAIA DA VIEIRA – 2017 (ACRÍLICO)

Pintura

Zulmira Duarte

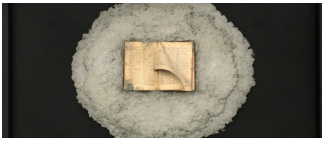
Nasceu a 28 de Março de 1940 em Lisboa.
Morou na Quinta do Jardim, Bobadela (propriedade dos seus avós maternos), desde 1942 a 1960.
Frequentou o Colégio Brás Garcia de Mascarenhas.
Tirou o Curso do Magistério Primário em Coimbra nos anos 1959/1961.
Lecionou na Marinha Grande desde Outubro de 1961 até Julho de 1994.
Está aposentada e reparte os seus tempos livres entre os netos, a Tertúlia dos Anos de Ouro e a pintura, que sempre foi a sua grande paixão.
Já frequentou vários workshops de pintura e artes decorativas. Atualmente frequenta a Escola de Pintura AMARTE na Marinha Grande, que é da responsabilidade do pintor Luís Gonçalves e da esposa Patrícia Almeida Gonçalves.



NOSOCOMEFOBIA

Mista sobre aglomerado

Miguel Leão



Sem Título

Pintura

Joel Almeida

Alunos da licenciatura em Arte e Design do Instituto Politécnico de Coimbra

Município de Oliveira do Hospital

Cultura
Município de Oliveira do Hospital